

Expansão Marítima e Comercial (XV-XVI)

Quais fatores justificaram o pioneirismo português no processo expansionista marítimo-comercial?

→ **Antecedentes:**

↳ **Fatores do pioneirismo português:**

1- Formação de Portugal (XII): centralização político-militar precoce no contexto da “Guerra de Reconquista”.

Ocupação da península Ibérica: sucessivos domínios (fenícios, gregos, romanos, bárbaros, muçulmanos);

“Guerra de Reconquista” (722-1492): cristãos x “mouros” (muçulmanos da península Ibérica);

Afonso VI: rei de Leão;

D. Teresa + Henrique de Borgonha: Condado Portucalense;

x

Afonso Henriques, em 1139 (Batalha de Ourique x “mouros”), é reconhecido como primeiro rei de Portugal.

2- Religiosidade: predestinação, propagação do cristianismo e utilização da “guerra justa”.

3- Posição geográfica favorável: litoral atlântico e entreposto comercial (principalmente a cidade de Lisboa).

4- Desenvolvimento econômico: burguesia próspera interessada nos lucros do comércio das especiarias.

5- Revolução de Avis (1383-1385): consolidação e auge da centralização político-militar portuguesa.

Fernando de Borgonha + Leonor Teles;

(O Formoso) Beatriz + D. João de Castela: apoio da alta nobreza portuguesa;

x

(vitória) D. João de Avis

apoio da pequena nobreza portuguesa;
apoio da burguesia (grupo mercantil);
apoio popular (“arraia miúda”);

Em 1385 (Batalha de Aljubarrota x Castela) tem início uma nova dinastia (Avis) em Portugal, comprometida (aliada) com a burguesia e interessada nos empreendimentos marítimos e comerciais burgueses.

6- Desenvolvimento de conhecimentos ligados à navegação (cartografia, geografia, astronomia, matemática, etc.): influência dos “mouros” e do conhecimento científico do mundo islâmico.

↳ **Formação da Espanha** [Junção dos reinos de Leão, Castela, Navarra e Aragão;

“Monarquia compósita”: “vários reinos e um único rei”;

1469: casamento dos “Reis católicos” (Fernando de Aragão + Isabel de Castela);

Unificação política sem unificação cultural que ocorrerá em torno do cristianismo;

Perseguição aos judeus (“sefarditas”) e intensificação da “Guerra de Reconquista”;

1492 (janeiro): vitória definitiva sobre os “mouros” (conquista de Granada);

1492 (outubro): viagem de Colombo e continuidade do projeto expansionista espanhol.

Orientação de estudos:

Teoria: leitura p. 6 a 11 (livro 1);

Exercícios de sala: 1, 3, 5 e 6 das aulas 1 e 2;

Exercícios propostos: 2, 4, 5 e 7 (capítulo 1);

Exercícios complementares: 1, 2, 3, 4 e 6 (capítulo 1).